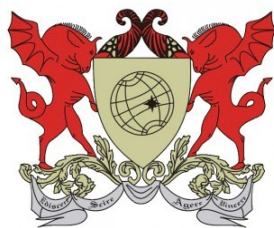


# BOLETIM MENSAL



Ano 31 - Nº 04  
Abril - 2015



Universidade Federal de Viçosa  
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes  
Departamento de Economia

## ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)

### **Coordenador Geral**

Jader Fernandes Cirino

### **Coordenadora Técnica**

Vania Eugênia da Silva

### **Estagiários EJESC**

Caio Tavares Venâncio dos Santos

### **Bolsistas IPC**

Mayara Achilei de Freitas  
Meire Sanne Aparecida Andrade  
Naiara Cristina Reis

### **BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA**

#### **Elaboração, redação e diagramação**

Jader Fernandes Cirino  
Vania Eugênia da Silva  
Jean Alves de Oliveira

### **Contato**

IPC-Viçosa  
Departamento de Economia  
Universidade Federal de Viçosa  
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG  
Telefone (31) 3899-2455/1563  
FAX (31) 3899-2775  
E-mail: [ipcdee@ufv.br](mailto:ipcdee@ufv.br)

## **APOIO**



## INTRODUÇÃO

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos.

Desde agosto de 2014, o IPC-Viçosa introduziu uma nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo os novos pesos para os Grupos do IPC apresentados na Tabela 1.

**Tabela 1-** Pesos dos Grupos que compõem o IPC-Viçosa

<b>GRUPOS</b>	<b>PESOS (%)</b>
Alimentação	27,25
Vestuário	5,40
Habitação	22,15
Artigos de Residência	4,96
Transporte e Comunicação	17,34
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55
Educação e Despesas Pessoais	7,35
<b>TOTAL</b>	<b>100,00</b>

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Além do levantamento da inflação, mensalmente, é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para a aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa), da cesta básica no município de Viçosa no mês de março de 2015. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: [www.dee.ufv.br](http://www.dee.ufv.br).

## ALIMENTAÇÃO, REMÉDIOS E DÓLAR ALTO MANTÉM TENDÊNCIA DE ALTA PARA OS PREÇOS EM VIÇOSA

A inflação do mês de abril, calculada pelo Departamento de Economia da UFV, foi de 0,40%, bem inferior a observada em março, cujo valor de 2,01% havia sido impulsionado pelo reajuste na tarifa de energia elétrica. Em termos nacionais, os preços apresentaram tendência de alta em abril, embora também em menor ritmo em comparação a março, conforme apontado pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), levantado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). De acordo com o IPCA, utilizado pelo governo como a medida da inflação oficial do país, a inflação no Brasil foi de 0,71% em abril, após ter sido de 1,32% em março.

Já o custo da cesta básica no município de Viçosa em abril apresentou um aumento de 3,17%, diferentemente de março, quando houvera queda de 0,72%.

Em abril de 2015, conforme pode ser visualizado pela Tabela 2, dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, cinco apresentaram elevação de preços conforme segue: Artigos de Residência (2,00%), Alimentação (0,64%), Saúde e Cuidados Pessoais (0,59%), Transporte e Comunicação (0,16%) e Vestuário (0,06%). O grupo Educação e Despesas Pessoais registrou uma pequena queda de -0,01%, enquanto que para o grupo Habitação, não houve variação.

**Tabela 2** - Variações mensais e acumulada dos Grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)		
	Março 2015	Abril 2015	Acumulado nos últimos 9 meses (1)
Alimentação	1,38	0,64	8,28
Vestuário	0,82	0,06	3,06
Habitação	5,33	0,00	9,26
Artigos de Residência	0,29	2,00	-0,14
Transporte e Comunicação	1,48	0,16	5,74
Saúde e Cuidados Pessoais	0,68	0,59	3,21
Educação e Despesas Pessoais	0,40	-0,01	10,68
<b>IPC - VIÇOSA</b>	<b>2,01</b>	<b>0,39</b>	<b>7,01</b>

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Nota: (1) Em virtude da introdução da nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), conforme discutido no relatório do IPC-Viçosa do mês de agosto de 2014, ainda não é possível, para o mês corrente, calcular o IPC-Viçosa acumulado nos últimos 12 meses, uma vez que os cálculos de variações de preço a partir da nova POF não são diretamente comparáveis com aqueles obtidos por meio da POF anterior.

Detalhando, para o mês corrente, as variações de preços dentro de cada grupo do IPC-Viçosa, tem-se:

- **Artigos de Residência** (2,00%), enfatizando-se as altas de preços no subgrupo Mobiliário e Acessórios (3,06%) e no item Eletrônicos (3,51%). Destaque para os produtos Microcomputador Completo (10,48%) e Travesseiro (9,90%).
- **Alimentação** (0,64%), no qual se ressalta as elevações de preços nos itens Óleos e Gorduras (5,12%) e Carnes Bovinas (2,96%). Em termos de produtos, destacaram-se as seguintes altas de preços: Cebola (16,30%), Tomate (11,44%), Pão Francês (8,17%), Leite Longa Vida (6,91%), Carne Moída de Segunda (8,70%) e Acém (5,37%).
- **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,59%), destacando-se o aumento no preço do subgrupo Remédios (3,46%). Os produtos Coristina D com 4 comprimidos (9,80%), Daonil 5 mg com 30 comprimidos (8,70%), Cefalexina 500 mg com 10 cápsulas (7,87%) e Pravastatina 10 e 20 mg com 30 comprimidos (7,69%) foram os que mais tiveram aumento dentro do grupo.
- **Transporte e Comunicação** (0,16%), com destaque para os aumentos de preço dos produtos Álcool (0,98%) e Gasolina Comum (0,62%).
- **Vestuário** (0,06%), enfatizando-se o subgrupo Calçados e Acessórios (0,80%) e o item Roupas de Mulher (0,65%). Os produtos Calça Jeans Feminina Adulto (5,61%), Sandália Feminina (8,46%) e Tênis Infantil (4,76%) tiveram alta considerável dentro do grupo.
- **Habitação** (0,00%), onde se destacaram a alta de preços no subgrupo Material de Consumo (0,28%) ao lado da queda de preços no item Material de Limpeza (-0,20%).
- **Educação e Despesas Pessoais** (-0,01%), com destaque para a queda do subgrupo Despesas Pessoais (-0,08%). Os itens Serviços Pessoais (-0,08%) e Fumo (-0,23%) impulsionaram a ligeira queda dentro do grupo.

A Tabela 3 apresenta para abril, em pontos percentuais, a contribuição de cada

grupo para o valor de 0,40% do IPC-Viçosa.

**Tabela 3** – Impacto, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de abril de 2015 das variações de preço verificadas nos Grupos do IPC-Viçosa

Grupo	Peso	Inflação	Impacto em ponto percentual
Alimentação	0,2725	0,0064	0,1744
Vestuário	0,0540	0,0006	0,0035
Habitação	0,2215	0,0000	0,0004
Artigos de Residência	0,0496	0,0200	0,0992
Transporte e Comunicação	0,1734	0,0016	0,0284
Saúde e Cuidados Pessoais	0,1555	0,0059	0,0914
Educação e Despesas Pessoais	0,0735	-0,0001	-0,0008
<b>IPC</b>	<b>1,00</b>		<b>0,40</b>

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV.

O grupo Alimentação, ao responder por 0,1744 pontos percentuais do valor de 0,40% do IPC-Viçosa em abril, foi responsável por 43,6% da alta de preços verificada no município. No grupo, merecem maiores considerações as elevações nos itens Óleos e Gorduras (5,12%) e Carnes Bovinas (2,96%). A justificativa para o primeiro item reside na demanda por soja mais elevada aliada a possibilidade de quebra de safra, fatores esses que fizeram o preço do grão aumentar, tendo como consequência, a elevação do preço do óleo. Já para as carnes bovinas, a exportação elevada e a oferta reduzidas de animais para o abate, em razão dos custos elevados de reposição, diminuíram a oferta da carne no varejo, impactando em maiores preços para o consumidor final.

O segundo grupo de maior impacto para o IPC-Viçosa no mês corrente foi Artigos de Residência, respondendo por 25% do índice verificado. O destaque ficou por conta do item Eletrônico, cuja elevação de 3,51% dos seus preços foi motivada pela alta do dólar, já que grande parte dos componentes de tais produtos é importada.

O terceiro maior impacto para a inflação verificada em Viçosa ocorreu no grupo Saúde e Cuidados Pessoais (23% do índice calculado), resultado do aumento no preço do subgrupo Remédios (3,46%). Tal elevação deveu-se aos reajustes nesses produtos

autorizados pelo governo e que entraram em vigor em 31 de março.

Os produtos e serviços que apresentaram as maiores e menores variações de preços em Viçosa no mês de abril de 2015 encontram-se na Tabela 4.

**Tabela 4** - Produtos e serviços que apresentaram as maiores e as menores variações de preços em Viçosa, no mês de abril de 2015

MAIORES ALTAS		MAIORES QUEDAS	
	%		%
Cebola	16,30	Chuchu	-32,53
Manga	13,35	Batata Inglesa	-22,95
Morango	13,17	Pepino	-21,87
Tomate	11,44	Feijão Carioca	-9,90
Azeitona	10,79	Sardinha	-9,17
Microcomputador Completo	10,48	Mertiolate	-8,86
Travesseiro	9,90	Dipirona Gotas	-8,16
Coristina D com 4 comprimidos	9,80	Cebolinha	-7,70
Rolo de Lã 23 cm	9,42	Salsa	-7,70
Óleo de Soja	9,15	Dobradinha	-7,48
Fralda Descartável	8,98	Farinha de Trigo	-7,45
Carne Moída de Segunda	8,70	Fogão a Gás	-7,41
Daonil 5 mg com 30 comprimidos	8,70	Melão	-6,57
Pé de Porco	8,44	Bolo	-6,45
Cenoura	8,22	Lâmpada Fluorescente	-6,42
Pão Francês	8,17	Camiseta de Malha Adulto	-6,28
Cefalexina 500 mg com 10 cápsulas	7,87	Rodo	-6,28
Pravastatina 10 mg	7,69	Escova de Dente	-6,25
Sal	7,68	Amoxicilina 500 mg com 21 cápsulas	-6,04
Captopril 50 mg com 30 comprimidos	7,50	Canjica Branca	-5,97
Goiabada	7,50	Caldo Concentrado	-5,95

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Passando para a análise do custo da cesta básica em abril, essa ficou mais cara para o consumidor viçosense. Se em março, o seu custo havia sido de R\$285,35, no mês corrente, o valor verificado foi de R\$294,41, representando elevação de 3,17% no período considerado. A mesma tendência de alta para os preços dos produtos básicos foi verificada no Brasil, uma vez que segundo a Pesquisa da Cesta Básica de Alimentos do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), em 17 das 18 capitais para as quais a pesquisa é realizada, também houve elevação no custo da

cesta básica.

Em Viçosa, conforme Tabela 5, os produtos que mais contribuíram para o aumento do valor da cesta básica em abril foram: Tomate (11,55%), Óleo de Soja (9,11%), Carne Bovina de Segunda (8,72%) e Pão Francês (8,14%). E relação ao tomate, a estiagem do começo do ano prejudicou a colheita do produto, reduzindo a sua oferta no mercado, que dada a demanda, explica o movimento altista do produto. No caso do pão, o aumento de preço justifica-se pela alta do dólar, que ao encarecer a importação do trigo, eleva o preço do principal insumo do pão: a farinha. Os fatores que explicaram o aumento no valor do óleo de soja e da carne bovina já foram discutidos anteriormente.

**Tabela 5:** Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de abril de 2015<sup>1</sup>

Produtos	Quantidade	Custo em Abril / 2015		Variação Mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	4,40	1,49	-0,74
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	7,10	2,41	-4,28
Banana	7,5 kg	24,88	8,45	0,23
Batata Inglesa	6,0 kg	15,96	5,42	-22,90
Café	0,6 kg	8,39	2,85	-2,48
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	86,95	29,53	8,72
Farinha de trigo	1,5 kg	3,91	1,33	-7,47
Feijão (vermelho)	4,5 kg	26,29	8,93	-1,98
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	17,44	5,92	2,42
Margarina	0,75 kg	5,91	2,01	-4,58
Óleo de soja	0,75 l	2,93	0,99	9,11
Pão	6,0 kg	54,50	18,51	8,14
Tomate	9,0 kg	35,74	12,14	11,55
<b>Custo da cesta básica</b>		<b>294,41</b>	<b>100,00</b>	<b>3,17</b>

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$788,00 em abril, gastou 37,36% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação, sendo que em março, tal valor havia sido de 36,21% da renda. Dessa forma,

<sup>1</sup> Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês. A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30.04.1938).



em abril, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$493,59 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte. Em março o valor restante havia sido de R\$502,65.

Em termos de horas trabalhadas, no mês de abril foram necessárias 82,19 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação enquanto em março, tal valor foi de 79,67 horas.